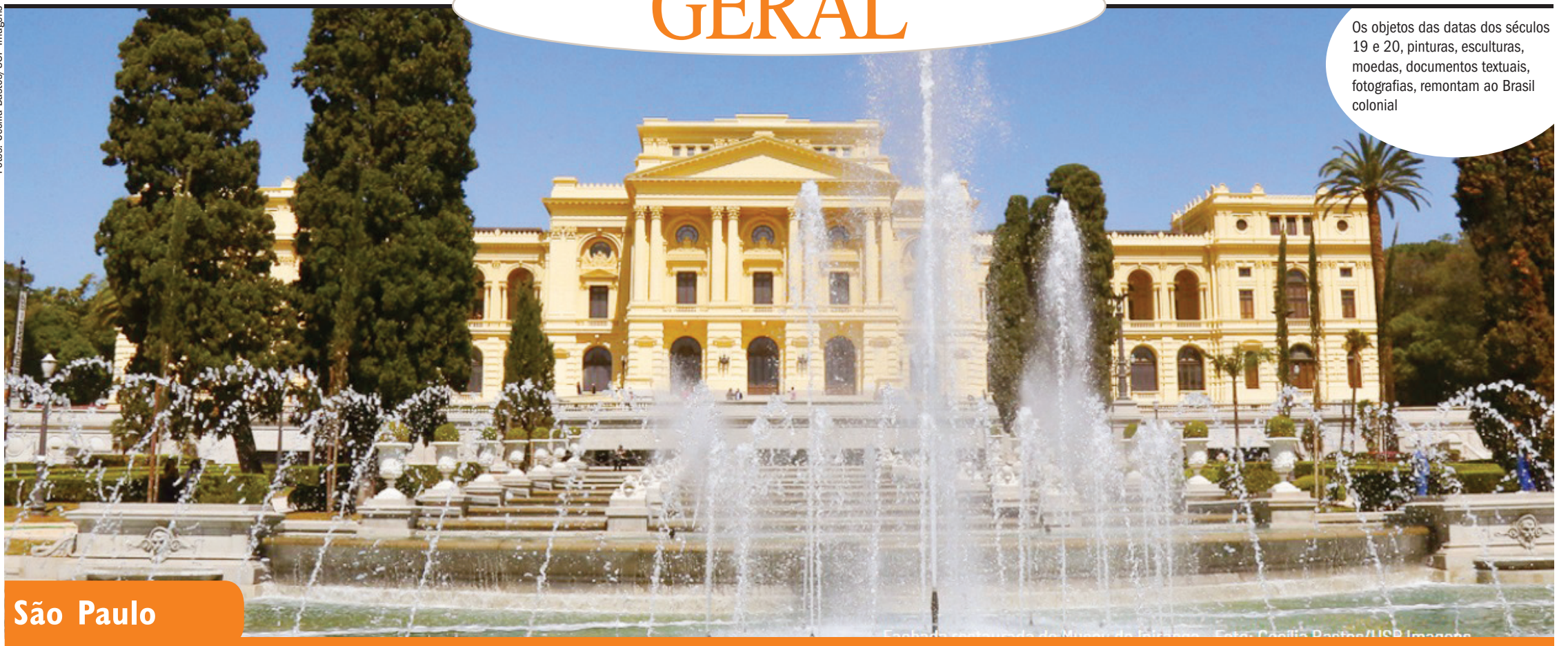


Os objetos das datas dos séculos 19 e 20, pinturas, esculturas, moedas, documentos textuais, fotografias, remontam ao Brasil colonial



São Paulo

Após ‘década perdida’, Museu do Ipiranga em SP reabre as portas no dia 7 de setembro

Espaço foi modernizado e abrirá ao público com novas exposições e o dobro da área construída

Depois de ficar nove anos fechado para uma grande reforma, que começou em 2019, o Museu do Ipiranga reabre para o público no dia 8 de setembro, em comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil – no feriado do dia 7 de setembro, haverá uma inauguração simbólica para estudantes de escolas públicas e municipais e os trabalhadores envolvidos no projeto de recuperação. Serão inauguradas 11 exposições permanentes – e uma outra temporária, prevista para abrir em novembro –, em que os visitantes encontrarão um acervo diferente daquele exposto antes do fechamento.

No total são 3.700 itens, a maioria inédita, sendo que 353 deles receberam tratamento multissensorial, facilitando as interações táteis e olfativas – há salas com cheiros –, além de material em braile. Os objetos datam dos séculos 19 e 20, mas há itens mais antigos, que remontam ao Brasil colonial. São pinturas, esculturas, moedas, documentos textuais, fotografias, objetos em tecido

e madeira e duas maquetes de grande porte.

A nova configuração do museu marca também uma nova fase curatorial, como afirma Vânia Carneiro de Carvalho, coordenadora-geral do projeto de concepção e implantação das exposições do Novo Museu do Ipiranga 2022. “O Museu do Ipiranga era visto como um museu das elites, porque isso é que teve visibilidade nas exposições durante muito tempo”, revela Vânia. Segundo ela, na época não foi possível fazer essa renovação, mas a reinauguração do museu estreia essa nova fase.

Após mais de cem anos de existência, o museu passa a ter menos foco em personalidades e quer discutir a história a partir de questões da vida cotidiana. Segundo Vânia, desde a década de 1990, a instituição está passando por uma mudança no seu perfil. “O que o museu vai mostrar nas novas exposições não é apenas fruto do seu fechamento em 2013. Vamos mostrar um acervo que está sendo acumulado ao longo de 30 anos.” A professora Solange Ferraz de Lima, do Museu Paulista,



acrescenta que “é um museu histórico, especializado em cultura material, ou seja, conta a história da sociedade por meio dos objetos”.

Para a inauguração, os objetos serão distribuídos em 11 exposições permanentes, se-

paradas em dois eixos: Para Entender a Sociedade traz seis mostras sobre a sociedade brasileira e os vários processos históricos que estão ligados à sua formação; e Para Entender o Museu, com cinco áreas dedicadas aos bastidores

Agenda cultural

Para celebrar a reabertura, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo e a prefeitura paulistana vão apresentar uma programação cultural especial, entre os dias 7 e 11 de setembro. As atrações incluem música, dança, teatro e circo e terão transmissão pela plataforma de streaming e vídeo por demanda #Culturaemcasa.

Entre os destaques está um show dos cantores Almir Sater e seu filho, Gabriel Sater, que recentemente participaram da novela “Pantanal”. No feriado de 7 de setembro, haverá uma programação especial que terá início com o tradicional desfile

de 7 de setembro, que, neste ano, será realizado na Avenida D. Pedro I. O desfile tem início às 8h45 e contará com um desfile aéreo.

O Parque da Independência reabre ao público a partir do meio-dia. À noite, haverá uma apresentação de um espetáculo de drones, marcado para as 18h. Também nesse horário terá início uma projeção mapeada na fachada do novo Museu do Ipiranga. A partir das 19h, diversos shows no local celebram o Bicentenário da Independência, com apresentações de João Carlos Martins, Juliette, Vanessa da Mata, Fafá de Belém, Criolo, entre outros.

do museu. Haverá também a exposição temporária Memórias da Independência, focada

no tema da independência do Brasil, prevista para inaugurar em novembro.

Brasília

Incêndio de grandes proporções atinge Parque Nacional

Um incêndio de grandes proporções atinge o Parque Nacional de Brasília e mobiliza o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBDMDF) desde o final da manhã segunda-feira (5). Enquanto o fogo se alastra pela vegetação, uma enorme nuvem de fumaça é vista de vários pontos da capital.

Cinco viaturas e a aeronave da corporação combatem às chamas. Até a última atualização desta reportagem, o tamanho exato da área atin-

gida não havia sido informado. Nessa segunda-feira (5), o Distrito Federal completou mais de quatro meses sem registrar chuvas. São 121 dias seguidos sem ocorrência de precipitações verificadas pela principal estação meteorológica do Inmet em Brasília, no sudoeste.

A previsão do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) para essa segunda era de temperatura máxima de 30°C e umidade relativa do ar mínima em 15%.

Mato Grosso do Sul



À esquerda, cachoeira com vazão de água; e, à direita o atual cenário

Maior cachoeira do Estado seca pela falta de chuvas

A maior cachoeira de Mato Grosso do Sul, chamada de Boca da Onça, secou há um mês. A vazão de água é nula e está ligada à falta de chuvas na região de Bonito.

A Boca da Onça tem 156 metros de altura e fica a 56 quilômetros de Bonito. Ela é a principal cachoeira em meio a outras cujo acesso ocorre por meio de trilhas da cidade de Bodoquena.

O cenário paradisíaco e as atrações na natureza atraem cerca de 200 visitantes por dia e 40 mil ao ano. Quem conta é o gerente de turismo Cristiano Godinho, da Boca da Onça Ecotur. Ele lembra que nas redondezas há diversas trilhas, cânions, lagos e muitas cachoeiras, com

formações únicas, além de atividades e esportes radicais, como o maior rapel de plataforma do Brasil, diz, com 90 metros de altura.

Apesar da seca, Godinho afirma que o turismo continua em alta, pois a única cachoeira a secar, por enquanto, foi a Boca da Onça. “A região inteira tá assim, sem água. A Boca da Onça começou a secar no dia 28 de julho.”

Segundo ele, a medição de chuva atual é a menor em quatro anos. “Estamos com atraso de chuva neste ano, um problema na região toda”, aponta. A expectativa é de que apenas em o outubro volte a se elevar as chuvas e que a Boca da Onça retome sua vazão.

Rio de Janeiro

Programação repleta do Bicentenário da Independência

As comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil começam nesta terça-feira (6), véspera do feriado da independência. De acordo com as atividades divulgadas pelo Comando Militar do Leste, na cidade do Rio de Janeiro, as festividades têm previsão de começar com um desfile cívico-militar na Avenida Duque de Caxias, na Vila Militar, onde o público vai poder assistir a demonstrações de marcialidade e operacionalidade da tropa.

Quarta-feira (7), a partir das 8h, conforme o planejamento do CML, o 31º Grupo de Artilharia de Campanha realiza uma salva de tiros de Artilharia no Forte de Copacabana, de hora em hora.

Durante toda a manhã do Dia da Pátria, devem ocorrer apresentações de bandas de música do Exército nos bairros do Flamengo, Lagoa, Madureira, Méier, São Cristóvão, Sulacap e Urca. A partir de 9h, há previsão de uma Parada Naval com a participação de navios da Marinha do Brasil e de países amigos, partindo do Recreio dos Bandeirantes, em di-

reção à Baía de Guanabara. À tarde, a partir de 13h, está planejado pelo CML a cerimônia comemorativa dos 200 anos de Independência do Brasil na Avenida Atlântica, na altura da Avenida Rainha Elizabeth, em Copacabana.

A solenidade tem a previsão de show aéreo da Esquadilha CEU e apresentação de bandas de música dos Fuzileiros Navais, do 1º Batalhão de Guardas, da Força Aérea Brasileira e da Polícia Militar do Rio.

Na sequência, é a vez da equipe de salto livre da Brigada de Infantaria Paraquedista, “os Cometas” – reforçada por integrantes da “Equipe Falcão”, da Força Aérea Brasileira. Às 16h, horário aproximado da Proclamação da Independência, a frota da Esquadra Brasileira e a Artilharia estacionada no Forte de Copacabana devem executar salvas de 21 tiros em homenagem ao Bicentenário da Independência do Brasil.

Estão previstos desfiles cívico-militares nas cidades-sedes de aquartelamentos no RJ, em MG e no ES.



EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO ELEITORAL

Convocação para Eleição e Inscrição de Chapas – CREFITO-13

A COMISSÃO ELEITORAL DO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 13ª REGIÃO - CREFITO-13, Autarquia Federal instituída pela Lei Federal nº 6.316, de 17 de dezembro de 1975, devidamente constituída conforme a Portaria nº 317, de 24 de agosto de 2022, torna pública a abertura do processo eleitoral para a eleição dos Conselheiros efetivos e suplentes do CREFITO-13, referente ao quadriênio 2023-2027, abrindo-se o prazo até as 17 (dezesete) horas do vigésimo dia corrido contado a partir do dia subsequente à publicação deste edital, mediante protocolo físico, a ser realizado em dia útil, na sede do CREFITO-13, para inscrição de chapas, que deverão ser constituídas de acordo com o disposto no Regulamento Eleitoral aprovado pela Resolução-COFFITO nº 519, de 13 de março de 2020, a qual se encontra disponível no site do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO (www.coffito.gov.br).

Campo Grande, 1º de setembro de 2022
Dra. Priscila Gianini
Presidente da Comissão Eleitoral do CREFITO-13